

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

EDUARDA SOARES DORN

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE JOVENS ESTUDANTES DA EA/UFRGS
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Porto Alegre
2022

EDUARDA SOARES DORN

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE JOVENS ESTUDANTES DA EA/UFRGS
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Trabalho de conclusão do curso de graduação apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Guilherme Ribeiro de Macedo

Porto Alegre
2022

EDUARDA SOARES DORN

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO DE JOVENS ESTUDANTES DA EA/UFRGS
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

Trabalho de conclusão do curso de graduação apresentado ao Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Guilherme Ribeiro de Macedo

APROVADO EM: 06/10/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Guilherme Ribeiro de Macedo
UFRGS/EA – Orientador

Prof. Dr. Guilherme Kirch
UFRGS/EA – Avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe Clarice, que sempre foi o meu alicerce durante toda a vida, durante a graduação e principalmente durante a reta final do curso.

Agradeço a Escola de Administração e todos os professores por todo o conhecimento obtido durante o decorrer da graduação, e todo o empenho durante as aulas online durante a pandemia.

Agradeço aos amigos que fiz durante a faculdade, com quem troquei muitas ideias durante as aulas e fiz grandes amizades fora da sala de aula, amigos desde o primeiro semestre do curso e com quem eu pude contar durante todo o curso.

Os obstáculos são aquelas coisas terríveis que você vê quando desvia os olhos do seu objetivo.
Henry Ford.

RESUMO

Este trabalho busca analisar a relação dos alunos graduandos do curso de graduação em Administração da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – EA/UFRGS com as suas finanças durante o cenário pandêmico. Em um cenário tão extremo quanto a pandemia de Covid-19, com grandes perdas emocionais e financeiras, é preciso reforçar a importância de buscar estar preparado financeiramente para passar por períodos turbulentos que possam surgir no decorrer da vida. O estudo busca contextualizar temas como, finanças pessoais, reserva de emergência, cenário pandêmico, buscando trazer pesquisas de colegas do curso de Administração para reforçar a importância do assunto no presente trabalho. A pesquisa tem uma metodologia quali-quantitativa que busca analisar métodos qualitativos, e métodos quantitativos. O questionário foi aplicado no período de junho e julho, com alunos graduandos do primeiro semestre até o último semestre. Foi possível observar através do questionário proposto que os alunos têm consciência da importância do conhecimento sobre suas finanças pessoais, que consideram o tema importante e que assuntos abordados na sala de aula trouxeram alguma contribuição positiva no planejamento financeiro pessoal.

Palavras-chave: Educação Financeira. Finanças Pessoais. Reserva de Emergência. Cenário Pandêmico. Jovens Estudantes.

ABSTRACT

This work seeks to analyze the relationship of undergraduate students of the undergraduate course in Administration of the School of Administration of the Federal University of Rio Grande do Sul - EA/UFRGS with their finances during the pandemic scenario. In a scenario as extreme as the Covid-19 pandemic, with great emotional and financial losses, it is necessary to reinforce the importance of seeking to be financially prepared to go through turbulent periods that may arise in the course of life. The study seeks to contextualize topics such as personal finance, emergency reserve, and pandemic scenario, seeking to bring research from colleagues from the Administration course to reinforce the importance of the subject in the present work. The research has a quali-quantitative methodology that seeks to analyze qualitative and quantitative methods. The questionnaire was applied in the period June and July, with students graduating from the first semester to the last semester. It was possible to observe through the proposed questionnaire that students are aware of the importance of knowledge about their finances, that they consider the topic important, and that subjects addressed in the classroom have brought some positive contributions to personal financial planning.

Keyword: Financial education. Personal finances. Emergency Reserve. Pandemic Scenario. Young students.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária dos estudantes participantes da pesquisa	36
Gráfico 2 – Planejamento financeiro antes da pandemia.....	38
Gráfico 3 – Planejamento financeiro na pandemia.....	39
Gráfico 4 – Importância do estudo sobre educação financeira.....	40
Gráfico 5 – Por que você não conseguiu se planejar financeiramente durante a pandemia.....	41
Gráfico 6 – Renda própria dos estudantes	43
Gráfico 7 – Aplicação do conhecimento sobre finanças pessoais	43
Gráfico 8 – Impacto da pandemia nas finanças pessoais.....	44
Gráfico 9 – Aplicação do conhecimento sobre reserva de emergência antes da pandemia	47
Gráfico 10 – Aplicação do conhecimento sobre reserva de emergência antes da pandemia ..	47

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Exemplo de organização das finanças pessoais.....	45
Tabela 2 – Planejamento financeiro para cartão de crédito.....	46

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
BACEN	Banco Central do Brasil
CNDL	Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas
EA	Escola de Administração
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
FBEF	Fórum Brasileiro de Educação Financeira
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 DEFINIÇÃO DO TEMA DE ESTUDO	13
2 JUSTIFICATIVA	17
3 APORTE TEÓRICO.....	19
3.1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO	20
3.1.1 Conceito de Planejamento Financeiro com base na Administração Financeira.	20
3.1.2 Importância do Planejamento Financeiro para a vida pessoal e coletiva	21
3.1.3 O Planejamento Financeiro e os jovens estudantes	22
3.2 ABORDAGENS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO	24
3.2.1 Primeira abordagem do Planejamento Financeiro: Educação Financeira	24
3.2.2 Segunda abordagem do Planejamento Financeiro: Finanças Pessoais.....	27
3.2.3 Terceira abordagem do Planejamento Financeiro: Reserva de Emergência.....	28
4 OBJETIVOS	31
4.1 OBJETIVO GERAL.....	31
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	31
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
5.1 NATUREZA DA PESQUISA.....	32
5.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	33
5.3 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS	34
5.4 CRONOGRAMA DE PESQUISA.....	35
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
6.1 O CENÁRIO PANDÊMICO PARA OS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRGS/EA.....	37
6.2 A EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRGS/EA.....	38
6.3 AS FINANÇAS PESSOAIS DE JOVENS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO.....	42
6.4 RESERVA DE EMERGÊNCIA NA PERCEPÇÃO DOS JOVENS ESTUDANTES	46
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS	52
APÊNDICES	57
APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS SUJEITOS DA PESQUISA	57

1 DEFINIÇÃO DO TEMA DE ESTUDO

Planejamento financeiro trata-se de uma área da administração financeira na qual se estuda como o indivíduo pode ter uma relação melhor com o seu dinheiro, definindo metas e objetivos para um futuro financeiro sem surpresas desagradáveis, pois a falta de dinheiro afeta o nosso bem-estar, segundo Frankenberg (1999). Devemos entender nossa realidade financeira e aprender a ter uma relação saudável com o dinheiro, percebendo a importância do planejamento financeiro em vários aspectos de nossas vidas.

O Conceito de planejamento financeiro é: “o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal. Permite que você controle a situação financeira para atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida.” (MACEDO JUNIOR, 2013, p. 41). Dentro do campo de planejamento financeiro destacamos a relevância de estudos sobre: Educação Financeira, Finanças Pessoais e Reserva de emergência.

Alguns autores são importantes para esse campo de discussão e que fazem parte da pesquisa que aqui se apresenta, tais quais: Frankenberg (1999), Macedo (2013), Cerbasi (2015).

É relevante desenvolver estudos nesta área. Pois, quando uma sociedade tem uma consciência financeira, significa que terá uma vida adulta mais livre de imprevistos do ponto de vista financeiro, como também, uma sociedade mais consciente dos seus ganhos pode contribuir para um país mais desenvolvido e com crescimento econômico. Como destacam Vieira et al (2009, p. 03): “A qualidade das decisões financeiras particulares pode influenciar toda a economia, e estão intimamente ligados a esta questão problemas como: a inadimplência, endividamento familiar, falta de capacidade de planejamento de longo prazo.”

Estudos sobre planejamento financeiro são relevantes para que os futuros adultos, os jovens tenham uma vida adulta financeiramente estável. Países mais desenvolvidos mostram como é importante e como tem resultado positivo na vida das pessoas a longo prazo um planejamento financeiro (livre de dívidas, aposentadoria tranquila, reserva de emergência, entre outros).

Na atualidade, devido ao cenário pandêmico de Covid-19, um bom planejamento financeiro se mostra, mais do que nunca, essencial frente às adversidades que vem sendo enfrentadas por diversas pessoas. Segundo uma pesquisa feita pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), os brasileiros economizaram mais em 2019, mas, a sua maioria entrou em 2020 sem reserva financeira (ANBIMA, 2020). Então o cenário pandêmico soma-se a uma realidade de necessidade de Educação Financeira, Finanças Pessoais e Reserva de Emergência para os brasileiros.

A pandemia de Covid-19 trouxe diversos cenários delicados para todas as pessoas (morte, desemprego, saúde mental afetada, entre outros). Especificamente os jovens, afetou a saúde mental dos estudantes que passaram a trabalhar e estudar em casa e isso gerou medo, ansiedade e outras reações emocionais frente à pandemia e em relação ao futuro acadêmico e pessoal (GUNDIM et al., 2021).

Estar preparado para enfrentar os desafios que surgem é o ideal, principalmente quando se é jovem e ainda não possui uma vida financeira estável. Assim, a juventude é o momento ideal para poupar dinheiro, entender o papel dele em suas finanças e traçar objetivos a curto e longo prazo.

É no período da juventude, ao receber os primeiros salários, que os jovens devem se preocupar com seu futuro financeiro. Pois nessa época geralmente os gastos são menores, tornando mais fácil o acúmulo de reservas. Entende-se que esta é uma grande oportunidade de construir independência financeira (CERBASI, 2014).

Na presente pesquisa trazemos o cenário pandêmico para a discussão de planejamento financeiro tendo em vista que se faz importante a discussão de planejar finanças em situações adversas e extremas, como o cenário pandêmico. Jovens estudantes que ainda estão em processo de maturação de comportamento tanto pessoal como financeiro, tem chances de aprender e pôr em prática os conhecimentos adquiridos (EXAME, 2021).

Na pesquisa de campo, trazemos para o estudo os jovens estudantes, entendendo que esta é uma população que ainda não tem uma vida financeira estável e muitas vezes possuem dívidas desnecessárias, ainda estão amadurecendo a sua relação com o dinheiro e passam por muitas transformações do ponto de vista pessoal, social, financeiro. “O planejamento financeiro, tem um objetivo muito maior do que simplesmente não ficar no vermelho. Mais importante do que conquistar um padrão de vida é mantê-lo, é para isso que devemos planejar.” (CERBASI, 2014, p. 36).

De forma mais específica: a presente pesquisa se voltará para jovens estudantes da Escola de Administração (EA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS) que sejam graduandos/as do curso de Administração.

A escolha pelos jovens estudantes da graduação de Administração se dá pelo fato de ser um público jovem que em teoria já tem contato com a presente área de estudo: Administração Financeira por serem alunos/as do referido curso. Nesse sentido, o campo de estudo da educação financeira também é um elemento que perpassa a presente pesquisa.

Nosso objeto de estudo é: planejamento financeiro de jovens estudantes de Administração e a pandemia do Covid-19.

Existem alguns estudos de casos e pesquisas que se dedicaram a investigar jovens e planejamento financeiro (AGÊNCIA BRASIL, 2019; LUCCI et al., 2006; ANDRADE; LUCENA, 2018; MAGALHÃES, 2021). Vários estudos se dedicam a explorar o comportamento dos jovens estudantes em relação a finanças e a importância no curto e longo prazo, visto que, ainda é grande o endividamento entre os jovens, falta de conhecimento sobre finanças e falta de amadurecimento sobre a importância do planejamento financeiro.

No blog do Serasa ¹trás diversas dicas sobre finanças, cursos sobre educação financeira, dicas de como se livrar das dívidas, entre outros. Na pesquisa sobre endividamento feita pelo Serasa (2021), mostra que jovens de até 30 anos são os que mais acreditam que terão dificuldades em manter o pagamento de todas as contas após a crise, mulheres e jovens são os que mais apontam o endividamento por conta do desemprego, mostrando que a importância de um planejamento financeiro é mais do imprescindível diante de situações extremas como a pandemia e para um futuro mais saudável financeiramente.

Segundo a economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, os principais pontos da falta de controle financeiro entre os jovens são:

Da falta de experiência de vida, pouca educação formal, quase nenhuma educação financeira, aliada a características muito comuns a todos os jovens como a impaciência, a intempetividade e a necessidade de pertencimento a grupos podem levar muitos jovens a uma situação de caos financeiro quando passam a ter mais acesso a dinheiro e a outros meios de pagamentos. (SENAC-RS, 2021, *online*).

No Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Escola de Administração existem pesquisas sobre planejamento financeiro, jovens estudantes e pandemia. Na pesquisa de Ribeiro (2014), o apelo ao consumo sem planejamento acaba levando as pessoas a um descontrole financeiro, é preciso ter um equilíbrio entre entrada e saída de dinheiro, na medida em que gastar sem comprometer a sua renda irá proporcionar uma sadia qualidade de vida.

No trabalho desenvolvido por Velleda (2018), muitos alunos ingressam no ensino superior com pouco ou nenhum conhecimento e interesse sobre a temática de finança pessoal, mas é de suma importância planejar-se financeiramente para não tomar decisões equivocadas que possam afetar sua vida financeira a curto e longo prazo, o conhecimento é fundamental

¹ É uma empresa, que oferece soluções de crédito, marketing, certificação e consulta de dados para companhias de todos os segmentos. Um dos principais serviços para o consumidor é poder checar se o seu nome está sujo e qual loja negativou seu CPF.

para uma saúde financeira tranquila, que além do conhecimento pessoal é uma ferramenta de trabalho diária entre os administradores.

E na pesquisa de Calovi (2017), a educação financeira mostra que o conhecimento sobre gastos e despesas proporciona condições de gerir recursos de maneira mais responsável, evitando endividamento e possibilitando uma vida financeira estável.

Nossa pesquisa busca analisar qual o impacto do ponto de vista financeiro na vida dos estudantes do curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) durante a pandemia e quais os conhecimentos obtidos podem ser levados para a vida daqui para a frente, mostrando a relação com o dinheiro e quais aprendizados obteve durante a pandemia e como vai utilizar seu conhecimento obtido na prática e no estudo sobre planejamento financeiro diante de situações de imprevistos. Possibilitando um futuro com maior preparo para a vida adulta financeira e a importância sobre planejamento financeiro desde cedo e quais as lições obtidas que consideram importante para o futuro.

Em nossa pesquisa, nos inquieta investigar: como o cenário pandêmico impactou o planejamento financeiro de jovens estudantes graduandos em Administração da UFRGS/EA?

2 JUSTIFICATIVA

No presente Trabalho de Conclusão de Curso vamos tratar de analisar os dados coletados e entender como o público de estudantes graduandos em Administração da UFRGS/EA vivenciou as questões financeiras durante a pandemia.

A escolha do público em questão é devido a importância de começar o quanto antes se preparar para o futuro, pois agora na pandemia percebeu-se que o incerto é uma possibilidade, com muitas mudanças não esperadas. Os jovens têm diversas possibilidades em relação ao futuro, pois ainda estão trilhando o caminho rumo a vida adulta e muitos podem contar com ajuda financeira (alguns moram com os pais, não tem grandes responsabilidades financeiras), o que abre uma janela de possibilidades para poder investir seu tempo e dinheiro em conhecimento e estudos sobre finanças. Por se tratar de jovens estudantes graduandos em Administração da UFRGS/EA, queremos compreender como esses jovens, que em teoria já tem algum conhecimento sobre questões financeiras, experimentaram na prática os desafios financeiros enfrentados na pandemia.

Planejamento financeiro é importante de diversos pontos de vista, planejar e definir metas financeiras para um futuro a curto e longo prazo, livre de dívidas. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (2005, p. 03): “Considerando que as enquetes de alfabetização financeira feitas nos últimos anos nos países da OCDE mostram que os consumidores possuem baixos níveis de alfabetização financeira e carecem de conscientização sobre a necessidade de serem financeiramente educados.”

Do ponto de vista social se faz importante pesquisas que se dediquem a estudar o comportamento financeiro de pequenos grupos da sociedade, pois ter adultos financeiramente educados significa poder usufruir de uma melhor qualidade de vida e estar preparado para imprevistos financeiros que possam surgir no decorrer da vida.

A educação financeira é um conhecimento ininterrupto que promove uma melhor tomada de decisões no que se refere à administração do dinheiro, para que o indivíduo tenha compromisso com suas finanças e assim conquiste o equilíbrio, além de passar a usufruir de uma melhor qualidade de vida (OLIVIERI, 2013 apud BARBOSA et al., 2021, p. 17).

Do ponto de vista acadêmico, é importante que existam pesquisas que investiguem como a população lida com suas finanças e entender sua relação com o dinheiro é o primeiro passo. Fazer pesquisas na área de planejamento financeiro percorre várias áreas de investigação como economia, administração, relações pessoais e afins. Assim, potencializar uma pesquisa na área do planejamento financeiro agrega, também, ao cenário acadêmico (SOUZA, 2019).

Do ponto de vista financeiro (e social) é importante fazer um autodiagnóstico e entender coisas simples como: quanto ganha e quanto gasta por mês, despesas fixas e variáveis, quanto do seu dinheiro está comprometido a longo prazo com dívidas, quanto dinheiro seria necessário no caso de acontecer algum imprevisto financeiro (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013). É preciso estabelecer metas e analisar em que ponto está e em que ponto deseja chegar, é um caminho que deve ser construído aos poucos e que deve ser revisto constantemente.

Avancemos na discussão da presente pesquisa, apresentando o campo teórico que dá embasamento epistemológico para o estudo em questão.

3 APORTE TEÓRICO

Este capítulo apresenta conceitos sobre planejamento financeiro, trazendo a abordagem da educação financeira, finanças pessoais e reserva de emergência. O objetivo é contextualizar o assunto e procura trazer algumas pesquisas sobre o tema que possam apresentar referências sobre o objeto deste estudo.

Nessa seção, conceitua-se o planejamento financeiro segundo o campo de estudo da Administração Financeira; e discutiremos a partir de uma pesquisa bibliográfica, sobre planejamento financeiro no cenário pandêmico a partir da Educação Financeira, Finanças Pessoais, Reserva de Emergência;

Para discutir os conceitos de Educação Financeira, utilizamos aportes teóricos como D'Aquino (2008); Clason (2021); Martins (2004), onde os autores citam a importância da base educacional para melhor administrar os seus recursos. É um caminho que deve ser traçado diariamente e deve ser constante, a constância do cuidado com as suas finanças tendem a trazer bons resultados financeiros no decorrer da vida.

Para discutir os conceitos de Finanças Pessoais, utilizamos aportes teóricos como Ribeiro (2014); Kivosaki e Lechter (2004); Kotler e Keller (2006), que colocam que é preciso entender que finanças pessoais é para todos e não somente para quem tem muito dinheiro ou conhecimento sobre determinados assuntos. É também o quanto ganha e o quanto pode gastar, ter planos para o futuro e entender do ponto de vista econômico o que é necessário para atingir, sempre buscando evitar as dívidas desnecessárias.

Para discutir os conceitos de Reserva de Emergência, utilizamos aportes teóricos como Frankenberg (1999); Günther (2008); Alves (2021), que discutem sobre a exposição de jovens às mensagens de consumo constantes e a não preocupação desses sujeitos em relação ao futuro, por achar que ele ainda vai demorar para chegar. A pandemia de Covid-19 é um alerta para mostrar que reserva de emergência é importante em todo o momento da vida, mostrar que contar com o desconhecido não é o melhor caminho, é preciso separar uma parte dos seus rendimentos e guardar para possíveis imprevistos.

3.1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

3.1.1 Conceito de Planejamento Financeiro com base na Administração Financeira

Planejamento Financeiro é definir metas e objetivos e decidir qual a melhor estratégia que será usada para atingir determinados objetivos. É um processo que deve sempre ser visto e revisto frequentemente e sendo adaptado e melhorado conforme vão surgindo as necessidades de mudanças. Um bom planejamento financeiro não pode ser inflexível e estagnado, ele deve ser sempre constante. Segundo Clason (2021), devemos fazer um orçamento para as despesas imprescindíveis e não devemos tocar no dinheiro que está engordando a nossa bolsa. Devemos também encarar o crescimento de nossas economias como um propósito de vida, buscando gastar somente o estabelecido e ir ajustando o orçamento conforme funcione melhor a suas necessidades.

É preciso estabelecer metas que devem ser cumpridas rigorosamente até atingir determinado objetivo. As metas e planos não devem ficar apenas na memória, devem ser colocadas no papel e ser atualizadas constantemente. Segundo Barbosa e Cerbasi (2009, p. 159): “Usar a memória para planejar qualquer coisa é muito ineficaz e, ainda a curto prazo, tende a uma total perda de controle. É fundamental que você utilize uma ferramenta de organização adequada para ter um planejamento eficaz.”

Segundo o Caderno de Educação Financeira (BACEN, 2013, p. 21-22), o orçamento pessoal deve ser feito em 4 etapas: planejamento, registro, agrupamento e avaliação:

1ª etapa: Planejamento.

O processo de planejamento consiste em estimar as receitas e as despesas do período. Para isso, você pode utilizar sua rotina passada, elencando as receitas e as despesas passadas e usando-as como base para prever as receitas e as despesas futuras. [...]

2ª etapa: Registro.

É necessário anotar, de preferência diariamente, para evitar esquecimentos, todas as receitas e despesas. [...]

3ª etapa: Agrupamento.

Você perceberá que, com o tempo, as anotações serão muitas. Para que você as entenda melhor, agrupe-as conforme alguma característica similar. Por exemplo: despesa com alimentação, com habitação, com transporte, com lazer etc. Essa não é a única forma de agrupar as despesas. [...]

4ª etapa: Avaliação.

Nesta etapa, você vai avaliar como suas finanças se comportaram ao longo do mês e irá agir, corretiva e preventivamente, para que seu salário e sua renda proporcionem o máximo de benefícios, conforto e qualidade de vida para você.

Planejamento financeiro vai muito além de planejar gastos e compras de valores significativos. É preciso estar de olho nos pequenos gastos, colocando no papel, por exemplo, em um mês todas as entradas e saídas independentemente do valor. Os jovens, que tendem a

gastar sem um maior controle e compram muitos produtos por impulso, com a análise de seus gastos mensais podem organizar-se de maneira mais eficaz a guardar e investir uma parte maior do seu dinheiro. “Um dos grandes problemas no orçamento é o profundo desconhecimento de quanto se gasta, principalmente aquelas despesas que não são [...] bem como identificar os principais ralos de evasão que corroem o orçamento pessoal e familiar.” (SILVA, 2004, p. 2).

Planejamento financeiro é importante em todos os aspectos de nossa vida. No próximo tópico traz a importância do planejamento financeiro para a vida pessoal e coletiva.

3.1.2 Importância do Planejamento Financeiro para a vida pessoal e coletiva

Segundo Peretti (2007), planejamento financeiro deve ser o nosso mapa de navegação, que nos mostrará onde estamos, aonde queremos chegar e quais os caminhos que devemos percorrer.

Nos dias atuais os jovens são bombardeados de informações constantemente, todos os dias surgem novos produtos, e todas as “tentações” que se possa imaginar. Manter o foco e constância em um planejamento financeiro é de extrema importância, quanto mais cedo conseguir entender a relevância de boas escolhas financeiras, o caminho a trilhar no futuro vai ser mais fácil de percorrer. (GÜNTHER, 2008).

O Brasil é um país com extrema desigualdade social, espalhar conhecimento sobre educação financeira no processo educacional mostra-se urgente, principalmente diante de situações adversas e extremas como a pandemia de Covid-19.

Segundo uma matéria escrita por Marcos Aurélio Ruy na Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (2021), traz dados onde mostra que a desigualdade social teve um salto de crescimento: “8,7% dos jovens de 15 a 24 anos perderam o emprego na pandemia. Mais que o dobro da população adulta, que ficou em 3,7%”. Dados como estes são preocupantes, pois jovens sem emprego, renda e sem conhecimento sobre finanças pessoais, reserva de emergência, sem experiência de trabalho, tendem a demorar mais para conseguir emprego, ficam propensos ao endividamento e desacreditados quanto a seu futuro financeiro.

É muito importante conhecer os princípios da educação financeira para conseguir colocar em prática os conhecimentos e conseguir construir um bom planejamento financeiro. Para Bodie e Merton (2002, p. 32):

A teoria financeira consiste em um conjunto de conceitos que ajudam a organizar o pensamento das pessoas sobre como alocar recursos ao longo do tempo e um conjunto de modelos quantitativos para ajudar as pessoas a avaliarem alternativas, tomarem decisões e implementá-las.

É importante entender que planejamento financeiro não é algo a ser construído no futuro, quando tiver uma boa soma de dinheiro. Planejamento financeiro é uma construção diária, com passos curtos, é entender que a soma de pequenas ações pode render bons frutos no futuro.

Planejamento Financeiro é só o começo de uma jornada, no próximo tópico vamos abordar três elementos importantes para o planejamento financeiro.

3.1.3 O Planejamento Financeiro e os jovens estudantes

Desta maneira, coloca-se como questão problema o planejamento financeiro de jovens estudantes da Escola de Administração durante a pandemia, ressaltando a importância e a necessidade de começar o planejamento financeiro pessoal o mais cedo possível, pois pesquisas mostram que jovens com uma boa educação financeira podem obter grandes êxitos em suas finanças pessoais.

Trazemos no presente trabalho algumas pesquisas realizadas no banco de dados da Escola de Administração, pesquisas que reforçam a importância das finanças pessoais, que demonstram a relevância de um planejamento financeiro no decorrer da vida, pode trazer bons resultados diante de quem não possui nenhum planejamento de suas finanças.

As pesquisas encontradas no banco de dados da Escola de Administração reforçam a importância do tema proposto neste projeto de conclusão, entender os hábitos e conhecimento já adquiridos e entender como os jovens estudantes têm visto e se comportando em relação as suas finanças durante a pandemia.

Apresento a seguir, no Quadro 1, algumas pesquisas encontradas no banco de dados da Escola de Administração da UFRGS, trazendo pesquisas anteriores sobre o tema discuto no presente trabalho.

Quadro 1 - Pesquisas encontradas no Banco de Dados UFRGS/EA

Pesquisa 1	
Título/ANO	Os Benefícios do Planejamento das Finanças Pessoais na Qualidade de Vida do Indivíduo, 2014.
Principais resultados	Os resultados mais expressivos encontrados são que o planejamento das finanças pessoais é importante para a qualidade de vida do indivíduo na medida em que possibilita a efetivação de gastos programados, sem comprometer a renda do mesmo, proporcionando-lhe, assim, uma educação financeira que conduz a uma sadia qualidade de vida.

Pesquisa 2	
Título/ANO	O Impacto da Educação Financeira nos Hábitos de Investimento / 2019
Principais resultados	Diante da maior expectativa de vida e da incerteza em relação à previdência pública, buscar alternativas de renda extra se mostra de grande importância, e traz um comparativo onde mostra que estudantes com acesso a cadeira de finanças tendem a ter melhores resultados financeiros e acesso a produtos financeiros que podem garantir uma renda extra no futuro.
Pesquisa 3	
Título/ANO	Finanças Pessoais: Um Estudo Sobre a Prática do Planejamento Financeiro de Estudantes Universitários de Porto Alegre / 2017
Principais resultados	O aumento de tempo para adquirir a aposentadoria e poder manter o padrão de vida, traz a discussão alternativas de renda, quando mais cedo o tema finanças pessoais e planejamento financeiro ganhar relevância na vida das pessoas, maior é a chance de uma vida financeira equilibrada e uma reserva financeira para o futuro e imprevistos financeiros.
Pesquisa 4	
Título/ANO	Análise do Perfil do Investidor dos Alunos de Graduação em Administração da UFRGS / 2021
Principais resultados	Através de uma pesquisa com 261 alunos o autor buscou analisar o perfil do investimento dos alunos do curso de graduação em Administração, quais as percepções sobre investimento e quais pontos podem influenciar os alunos nas finanças e opções de investimentos.
Pesquisa 5	
Título/ANO	Impacto do conhecimento acadêmico nas finanças pessoais dos estudantes da UFRGS / 2018
Principais resultados	Através de dados coletados em 2 momentos do curso de graduação em Administração, foi possível concluir que ao entrar na universidade muitos alunos não têm conhecimento e nem controle sobre suas finanças, mas no final do curso os alunos apresentam

	conhecimento sobre finanças, mostrando a importância da educação financeira e de informações confiáveis sobre o assunto.

Fonte: Produzido pela autora (2022)

As pesquisas mostram que, conhecimento aliado a prática trazem resultados positivos na vida dos estudantes do curso de Administração da UFRGS, ressaltando a importância da educação financeira para as finanças pessoais.

Mostra alguns pontos negativos, como: falta de conhecimento e interesse sobre o assunto, imediatismo de gastos sem maiores preocupações em relação ao futuro. E alguns pontos positivos, como: depois de cursar algumas cadeiras o interesse e o conhecimento sobre finanças dos alunos tem uma crescente melhora, os alunos conseguiram compreender a importância do planejamento financeiro pessoal deve ser diário e constante.

Diante das pesquisas, iremos analisar como os jovens estudantes da Escola de Administração estão lidando com as suas finanças diante do cenário pandêmico que estamos vivendo e quais os impactos que a pandemia trouxe para a sua vida.

A seguir abordaremos alguns elementos do planejamento financeiro.

3.2 ABORDAGENS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Dentro do tema de Planejamento Financeiro, vamos abordar três elementos: Educação Financeira, Finanças Pessoais e Reserva de Emergência.

3.2.1 Primeira abordagem do Planejamento Financeiro: Educação Financeira

Educação Financeira é o principal pilar para a construção do planejamento financeiro. Significa ter uma base sólida de conhecimento e entender como gerir o seu patrimônio de forma consciente em relação aos seus ganhos e despesas, é preciso entender qual é o modelo que melhor adapta-se ao seu perfil e buscar estratégias que possam agregar a construção do seu patrimônio financeiro. (D'Aquino, 2008).

Segundo um dos princípios da OCDE (2005, p.5) a educação financeira pode ser definida como:

O processo pelo qual consumidores/investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de

informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas informadas, a saber onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem-estar financeiro.

A Educação Financeira vem criando espaço e importância na vida das pessoas, pois cada vez mais se faz fundamental entender e pôr em prática uma relação saudável com nossos recursos financeiros. Em 2020, através do Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020 que institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), busca erradicar o analfabetismo financeiro no país e tem como objetivos (BRASIL, 2020):

- Promover e fomentar uma cultura de educação financeira no país;
- Ampliar a compreensão dos cidadãos para que possam fazer escolhas bem-informadas sobre a gestão de seus recursos;
- Contribuir para a eficiência e solidez dos mercados financeiro, de capitais, de seguros e de fundos de previdência.

Clason (2021), traz a metáfora de que riqueza é como uma árvore que cresce a partir de uma simples semente. Buscar disseminar conhecimento sobre finanças e educar pessoas financeiramente é um processo longo, mas não impossível, através de pequenas ações, no futuro o analfabetismo financeiro será muito menor.

Em 2020, o projeto de Lei 3.145, traz uma importante modificação, incluindo educação financeira no rol dos temas transversais obrigatórios da educação básica (BRASIL, 2020):

Art. 1º artigo 26 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a dispor a seguinte redação [...] § 1º-A". Os currículos do ensino infantil, do ensino fundamental, e do ensino médio incluirão a matéria de educação financeira como tema transversal obrigatório." (NR)

O Projeto Educação Financeira em tempos de Covid-19, aborda o tema “Dicas para manter sua educação financeira em alta” (CARRARO, 2021). E tem por objetivo melhorar a vida das pessoas por meio da educação financeira, trazendo diversas reflexões de como entender os seus gastos, como melhorar a sua relação com o dinheiro, como gastar menos do que ganha, entre outros. Através de diversas abordagens como: mural de dicas, vídeos, *lives*, cards orientativos, grupo de dicas, diversos meios de qualquer pessoa ter acesso a informações que são de extrema importância para a sua saúde financeira.

Nesse material consta que apenas 2% das pessoas conseguem manter uma planilha de gastos atualizada, e cita dicas de alguns aplicativos que podem auxiliar no processo de construção e organização das finanças: “1. Guiabolso: controle financeiro gratuito; 2. Organize: gratuito e pago; 3. Minhas economias: gratuito; 4. Mobills: gratuito e pago; 5. Moni: disponível somente para iOS; gratuito; 6. Wally: gratuito”. (CARRARO; PERREIRA; SOSTER, 2021, p. 51).

Estamos dando passos importantes em relação a educação financeira. Conforme D’Aquino (2008), a educação financeira deve iniciar na infância criando uma base para uma relação saudável, equilibrada e responsável com o dinheiro na vida das crianças e adolescentes. Manter a constância sobre os conhecimentos adquiridos na teoria e na prática durante o decorrer dos anos é um fator determinante para um planejamento financeiro de sucesso. É importante levar em consideração 3 pontos: a perspectiva a longo prazo, a consistência da mensagem e a repetição.

É importante o conhecimento sobre educação financeira, pois as escolhas feitas no decorrer da vida são frutos da consciência financeira construída ao longo da aprendizagem. Ter as informações e orientações corretas sobre finanças, possibilitam encaminhar os jovens estudantes a escolhas financeiras saudáveis, consumindo produtos e serviços de forma consciente, livre de dívidas e sabendo da importância de guardar uma parte de seus ganhos para o futuro e imprevistos que possam surgir.

O aluno não estuda noções de comércio, economia, finanças ou impostos. O sistema educacional ignora o assunto “dinheiro”, algo incompreensível, já que a alfabetização financeira é fundamental para ser bem-sucedido em um mundo complexo. [...] Não tenho dúvida de que essa falha é responsável por muitos fracassos pessoais e familiares. (MARTINS, 2004, p. 05)

A falta de educação financeira leva as pessoas muitas vezes a percorrer longos caminhos em busca de satisfação pessoal, é preciso desde cedo buscar ter uma relação saudável com o dinheiro e entender que é um processo de construção constante e que deve ser sempre revisto e reajustando conforme necessidades. É preciso educar-se financeiramente para evitar o endividamento que cresce a cada dia mais e entre os jovens os números elevados.

Endividamento é, gastar mais do que ganha. Nos dias atuais com o excesso de informação que somos expostos constantemente, e com a facilidade de meios de pagamentos existentes como cartão de crédito, débito, PIX², empréstimos, compras parcelas, se não

² PIX é o meio de pagamento instantâneo brasileiro. Criado pelo Banco Central, o Pix permite fazer pagamentos e transferências entre contas em segundo.

tivermos um controle efetivo sobre nossos ganhos, podemos cair em armadilhas financeiras e acabar endividados.

O endividamento pode ocorrer em dois aspectos: racional e com a interferência das emoções:

Do ponto de vista racional, objetivo ou concreto, a dificuldade está concentrada na falta de conhecimento financeiro, e conseqüentemente, na má gestão dos rendimentos. Quanto às interferências afetivas, o endividamento é um provável reflexo de insatisfações e sofrimentos, traduzidos pelo consumo desenfreado, ou seja, por incessantes atos de compra (TOLOTTI, 2007, p.33).

É preciso olhar para as suas finanças, fazer uma autoavaliação e traçar quais os próximos passos a seguir, evitar as compras por impulso, evitar os excessos e buscar trabalhar diariamente em cima do planejamento financeiro que melhor se adapte a sua realidade e seus planos. Quanto mais conhecimento financeiro, maior a chance de romper com a cultura do endividamento. E uma das possibilidades para esse conhecimento financeiro se faz através de uma Educação Financeira.

Diante da importância da educação financeira no planejamento financeiro, vamos abordar no próximo tópico a importância do planejamento financeiro nas finanças pessoais.

3.2.2 Segunda abordagem do Planejamento Financeiro: Finanças Pessoais

Finanças pessoais diz respeito à gestão do próprio dinheiro, é a aplicação de conceitos financeiros na alocação e decisão de recursos financeiros ao longo da vida. É entender qual é sua situação financeira e qual a melhor estratégia que vai adequar a suas necessidades e desejos e o que fazer para alcançar tais objetivos. Sobre essa perspectiva, Kivosaki e Lechter (2004, p. 70): “Quem deseja realmente assumir o controle de seu fluxo de caixa precisa de três elementos fundamentais: descobrir sua situação financeira; disciplina pessoal e um plano de ação que leve de onde se está até onde se quer chegar.”

Organização financeira exige um planejamento adequado conforme a necessidade individual de cada pessoa. Pessoas tem limitações e tendem a permanecer na zona de conforto e muitas vezes encaram o tema finanças como algo complexo e para quem possui muito conhecimento e dinheiro.

Segundo Kotler e Keller (2006), as decisões financeiras são influenciadas por características pessoais, estilo de vida, circunstâncias econômicas e que é importante levar em consideração as transições e mudanças que ocorrem no decorrer da vida.

Planejar, replanejar, é um processo baseado nas necessidades individuais e que podem mudar durante o tempo. Mas é preciso manter foco para não fugir do roteiro programado. Uma pessoa consciente das suas metas e que revisa o seu planejamento constantemente vai ter mais chance de sucesso em relação aos seu bem-estar financeiro.

Quanto mais cedo tivermos acesso aos conceitos básicos de educação financeira, mais cedo vamos entender a importância do dinheiro, entender como administrar sua renda, como lidar e se preparar para os imprevistos financeiros.

A falta de preocupação com as finanças está diretamente relacionada a qualidade de vida e endividamento. Falta de controle sobre as finanças pode afetar a saúde, convívio social e planos para o futuro. É preciso ter disciplina sobre suas finanças, entender a importância, dedicar tempo e investir em conhecimento (RIBEIRO, 2014).

Segundo uma pesquisa feita em 2018 pelo SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) Brasil e CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas), aponta que: 58% dos brasileiros não gostam de dedicar tempo para cuidar das próprias finanças. Mostra ainda que, 17% dos consumidores sempre ou frequentemente precisam usar cartão de crédito, cheque especial ou até mesmo pedir dinheiro emprestado para conseguir pagar as contas do mês. Esse percentual aumenta para 24% entre os mais jovens (BRASIL/SPC, 2018).

Embora muitas pessoas saibam o quão importante é organizar-se financeiramente, devido à falta de educação financeira, ainda se sentem despreparados para começar essa organização, pensando que é algo complexo, difícil, e acabam tomando más decisões, fazendo compras por impulso e muitas vezes acabam endividadas.

3.2.3 Terceira abordagem do Planejamento Financeiro: Reserva de Emergência

Reserva de emergência é ter um dinheiro guardado que possa ser utilizada de imediato diante de algum imprevisto como desemprego, problema de saúde e qualquer gasto importante e inesperado que não esteja elencado no planejamento financeiro individual. “A ciência do planejamento financeiro pessoal, por mais complexa que possa parecer, sempre volta ao princípio básico: é preciso ter reservas para enfrentar os momentos difíceis da vida. Quanto maiores as reservas, melhor.” (FRANKENBERG, 1999, p. 41).

A reserva de emergência deve cobrir de seis meses a um ano das despesas mensais. Um exemplo simples: uma pessoa que tenha seus gastos fixos mensais em torno de R\$ 2.000,00 (por gastos fixos entende-se: aluguel, água, luz, prestações de compras parceladas, conta de telefone, entre outros), deve ter reservado no mínimo R\$ 12.000,00, para conseguir passar por

um período de imprevisto como desemprego de maneira tranquila e que não vai afetar de maneira drástica sua vida financeira.

A reserva de emergência é importante frente às adversidades que não estão listadas nas despesas do planejamento financeiro, servindo para ser usada diante de situações inesperadas de gastos extras, como a pandemia de Covid-19 ou algum outro gasto importante e que não estava sendo esperado em determinado momento. Segundo Kiyosaki e Lechter (2000, p. 13):

Muitos dos jovens de hoje têm crédito antes de concluir o segundo grau, e, todavia, nunca tiveram aulas sobre dinheiro e a maneira de investi-lo, para não falar da compreensão do impacto dos juros compostos sobre os cartões de crédito. Simplesmente, são analfabetos financeiros, e sem o conhecimento de como o dinheiro funciona, eles não estão preparados para enfrentar o mundo que os espera, um mundo que dá mais ênfase a despesa do que a poupança.

Os jovens estão mais preocupados em gastar do que poupar, seja pelo impulso do imediatismo, pela falta de conhecimento sobre finanças, pela falta de experiência diante de situações extremas onde é responsável financeiramente por si mesmo. Por isso, quanto mais cedo conseguir entender, compreender e colocar em prática conceitos importantes como a reserva de emergência, maiores são as chances de sucesso financeiro a curto e longo prazo, evitando as “tentações”, gastando seu dinheiro com sabedoria e ainda guardando uma parte para a sua reserva de emergência.

Clason (2021, p. 42) afirma que: “Para cada dez moedas que colocarem em suas bolsas, não retirem para uso próprio mais do que nove. A bolsa começará a ficar estufada, e seu peso cada vez maior será uma fonte de prazer para suas mãos e uma fonte de bem-estar para as almas”.

Reserva de emergência é essencial para enfrentar dificuldades financeiras que não estão sendo esperadas. Não existe caminho fácil e sim hábito de guardar uma parte do que ganha todo mês e não cair na tentação de gastar o dinheiro achando que não vai precisar em um curto espaço de tempo. Segundo Frankenberg (1999, p. 40):

Não existe mágica para formar um bom patrimônio. Seja grande ou pequena sua renda atual, é fundamental você se disciplinar para não gastar tudo o que ganha. É imprescindível reservar sistematicamente uma parcela de suas receitas para formar os investimentos que irão representar sua segurança e trazer a tranquilidade financeira almejada em momentos de dificuldade.

O cenário pandêmico, que já dura mais de 2 anos, tem mostrado mais do nunca a importância de ter uma reserva financeira para conseguir passar por situações extremas sem sentir o impacto da falta de dinheiro de maneira mais tranquila.

Vive-se em uma sociedade onde os cidadãos recebem diariamente várias mensagens, em todas as direções e em todos os formatos, incitando-os ao consumo de novas mercadorias, ou à substituição das que possuem por outras, ou à aquisição de algumas que eles até nem precisem em determinado momento. São publicações em outdoors, e-mails, telefones celulares, no rádio do carro ou do ônibus, na televisão, em casa ou no trabalho, no amigo ou colega de trabalho que está sentado ao lado, enfim, em todos os lugares o que se vê são mensagens e mais mensagens mostrando como gastar mais e mais. (GÜNTHER, 2008, p. 9)

Muitos jovens vivem no imediatismo, são expostos ao consumo excessivo o tempo todo, vivem sem pensar muito no futuro por tendência de pensar que ele vai demorar para chegar. A pandemia trouxe um choque de realidade mostrando que o futuro está logo ali, é preciso desenvolver o hábito de guardar uma parte do que ganha, evitando o endividamento e o consumo desenfreado.

Em nossa pesquisa o objeto de estudo trata-se do impacto do planejamento financeiro de jovens estudantes na pandemia.

Segundo Barbosa et al (2021), muitos jovens não tinham reserva de emergência e planejamento financeiro estruturado antes da pandemia, mas após a pandemia passaram a considerar esses elementos como relevante em suas vidas.

A maioria das pessoas guardavam seu dinheiro na poupança ou não conseguem poupar. Mas a pandemia trouxe a reflexão da importância do planejamento pessoal e a reserva de emergência para uma maior segurança diante de situações de dificuldade financeira (SOUZA et al., 2021).

Os estudantes não têm muita preocupação com o futuro, mas tem algum conhecimento sobre finanças pessoais (ALVES, 2021). O controle financeiro ainda não é suficiente, mas através das ferramentas certas e persistência pode obter resultados mais significativos em relação ao planejamento dos gastos e receitas.

Finalizando o capítulo que apresenta conceitos sobre planejamento financeiro, trazendo a abordagem da educação financeira, finanças pessoais e reserva de emergência. No próximo tópico apresentaremos os objetivos geral e específico do presente trabalho.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Analisar como o cenário pandêmico impactou o planejamento financeiro de jovens estudantes graduandos em Administração da EA/UFRGS.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar o planejamento financeiro segundo o campo de estudo da Administração Financeira;
- Discutir sobre planejamento financeiro no cenário pandêmico a partir da Educação Financeira, Finanças Pessoais, Reserva de Emergência;
- Identificar na fala dos estudantes graduandos em Administração da EA/UFRGS como o cenário pandêmico impactou seus planejamentos financeiros;
- Categorizar as respostas dos estudantes graduandos em Administração da EA/UFRGS a partir das abordagens da Educação Financeira, Finanças Pessoais, Reserva de Emergência;
- Apontar a relevância do planejamento financeiro para jovens estudantes graduandos em Administração da EA/UFRGS.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo será descrito a natureza da pesquisa, os instrumentos de pesquisa, a população-alvo e a forma de análise de dados.

A nossa abordagem será quali-quantitativa. Por termos dados numéricos para analisar e analisá-los de forma reflexiva e discursiva, entendemos que essa abordagem colabora com nossa pesquisa. A ideia de utilizar uma abordagem quali-quantitativa é se apropriar dos desenvolvimentos e legitimidades tanto dos métodos qualitativos, quanto dos métodos quantitativos, nos aproximando dos pontos fortes de cada abordagem (CRESWELL, 2010).

5.1 NATUREZA DA PESQUISA

A nossa pesquisa é uma pesquisa bibliográfica e descritiva.

É bibliográfica porque vamos partir de materiais já elaborados para entender melhor o nosso objeto de estudo. Vamos discutir a partir de dois momentos: na pesquisa bibliográfica do banco de dados da UFRGS e na discussão dos teóricos da Administração Financeira que julgamos importantes para o nosso objeto de estudo.

Segundo Gil (2002, p. 44):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas.

Trazemos para a nossa pesquisa, dados coletados no banco de dados da biblioteca da Escola de Administração e no Lume – Repositório Digital. A biblioteca virtual da escola de administração já tem um histórico de pesquisa, envolvendo estudantes e planejamento financeiro, onde busquei informações sobre o campo que já está sendo estudado e lançar a ótica conceitual da pandemia de Covid-19, analisar como os jovens estudantes da EA vivenciaram seu planejamento financeiro neste período pandêmico. Para isso, utilizamos os descritores: “planejamento financeiro”; “estudantes”, “jovens”, “pandemia”.

Fomos no banco de dados da UFRGS, e trazemos alguns autores (RIBEIRO, 2014; REIS, 2019; CALOVI, 2017; HOFFMANN, 2021; VELLEDA, 2018), buscando contextualizar o tema escolhido e trazendo embasamento a análise dos dados colhidos. Ressaltando a importância de assuntos como educação financeira, finanças pessoais de jovens estudantes, reserva de emergência, análise do perfil dos estudantes e o conhecimento sobre determinados

assuntos ligados a finanças, dando visibilidade e trazendo contribuições importantes ao tema de planejamento financeiro.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, porque:

Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação [...] As pesquisas descritivas são [...] as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos etc. (GIL, 2002, p. 42)

Neste estudo, a população-alvo escolhida são os jovens estudantes da Escola de Administração da UFRGS, graduandos do primeiro semestre até o último semestre. Buscando analisar o planejamento financeiro desses jovens estudantes durante a pandemia de Covid-19.

Um dos motivos da escolha do público-alvo foi porque estou inserida no meio acadêmico como estudante do curso de graduação em Administração, como também pela relevância do tema estudado.

5.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos de coleta de dados são importantes para toda e qualquer pesquisa acadêmica. “Devemos definir as técnicas a serem utilizadas tanto para a pesquisa de campo (entrevistas, observações, formulários, história de vida) como para a pesquisa suplementar de dados, caso seja utilizada pesquisa documental, consulta a anuários, censos.” (MINAYO, 1994, p. 43).

O questionário foi o instrumento escolhido para a coleta de dados desta pesquisa. Segundo Lakatos e Marconi (2003), o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador e tem condições de alcançar o maior número de alunos possíveis, economiza tempo e pode obter muitos dados, respostas mais rápidas e precisas.

O questionário foi elaborado a partir do Google Formulário como descrito no Apêndice 1 deste trabalho. As perguntas foram estruturadas no sentido de atender os objetivos deste trabalho, no qual um deles é identificar como cenário pandêmico impactou o planejamento financeiro de jovens estudantes do curso de graduação em Administração da EA/UFRGS e apontar a relevância do planejamento financeiro para estes estudantes onde o questionário vai atender aos dois últimos objetivos específicos.

5.3 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

A forma como os dados serão analisados é parte importante para a pesquisa e faz parte do planejamento da pesquisa. Segundo Gil (2002, p. 19):

O planejamento da pesquisa concretiza-se mediante a elaboração de um projeto, que é o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa. O projeto deve, portanto, especificar os objetivos da pesquisa, apresentar a justificativa de sua realização, definir a modalidade de pesquisa e determinar os procedimentos de coleta e análise de dados.

Escolhemos utilizar a Análise de Conteúdo de Bardin (1977) para analisar nossos dados. A análise dos dados coletados por meio do questionário online, na plataforma Google Formulários serão exportados para o computador pessoal para tratamento e categorização das informações obtidas. Através das respostas obtidas, buscaremos analisar a relação dos jovens estudantes acerca de, educação financeira, buscando analisar se os estudantes já cursaram alguma cadeira relacionada a finanças, se possuem conhecimento sobre o tema abordado, entender a relação dos estudantes com suas finanças pessoais antes e durante a pandemia, buscando entender se os mesmos possuíam planejamento ou metas financeiras, entender se reserva de emergência é era aplicado a seu planejamento financeiro pessoal e entender se, de fato, os alunos consideram relevante estudo sobre educação financeira.

Segundo Bardin (1977), devemos isolar e repartir os elementos, trazendo classificar elementos em categorias, impondo a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. É o que vamos buscar analisar na presente pesquisa através dos dados colhidos.

Os dados coletados serão a partir de 3 categorias principais: Educação Financeira, Finanças Pessoais, Reserva de Emergência. A partir das respostas dos sujeitos iremos analisar semelhanças, diferenças e elementos importantes segundo essas abordagens da Administração Financeira que dialogam com o nosso objeto de estudo.

5.4 CRONOGRAMA DE PESQUISA

Quadro 2 - Cronograma de Pesquisa

ATIVIDADES	MESES				
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Entrega do Projeto para a leitura e orientação do orientador escolhido	X				
Aplicação do Questionário	X	X			
Análise do Questionário		X	X		
Construção dos Resultados e Discussão			X	X	
Considerações Finais				X	
Ajustes finais do TCC				X	
Entrega do TCC					X
Defesa Pública do TCC					X

Fonte: Produzido pela autora (2022)

Encerramos aqui a apresentação dos procedimentos metodológicos, público-alvo, forma de coleta de dados, análise de dados e cronograma da pesquisa. Na próxima seção iremos analisar os resultados e discussão sobre os dados colhidos.

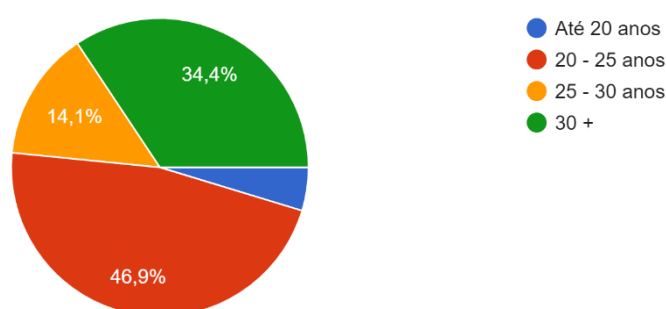
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo será apresentado e analisado os resultados obtidos com a presente pesquisa. Foram coletadas 64 respostas de alunos do Curso de Administração da Escola de Administração da UFRGS, a população-alvo escolhida são os jovens estudantes graduandos do primeiro até o último semestre do curso.

A pesquisa buscou analisar como o cenário pandêmico impactou o planejamento financeiro de jovens estudantes, apontando a relevância do tema. Buscando entender em quais aspectos o conhecimento sobre planejamento financeiro, obtido durante a graduação contribuiu, de alguma forma, para a administração recursos financeiros pessoais dos estudantes durante o cenário pandêmico atual.

Em relação a população-alvo escolhida, grande parte dos alunos estão nos semestres finais do curso de graduação. A faixa-etária de idade com maior destaque, ficou entre alunos de 20-25 anos com 46,9%, seguido de 34,4% com mais de 30 anos, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1 – Faixa etária dos estudantes participantes da pesquisa



Fonte: Produzido pela autora (2022)

Para entender sobre o conhecimento obtido dos alunos em relação às finanças, foi questionado se eles cursaram ou não a cadeira de Administração Financeira. 51,6% dos alunos respondentes que já tinham cursado a cadeira em questão, em seguida será discutido quais conceitos adquiridos na faculdade contribuíram para a melhor administração de seus recursos financeiros.

Alguns elementos importantes da coleta de dados foram divididos nas categorias: cenário pandêmico, educação financeira, finanças pessoais e reserva de emergência que será discutido nas próximas seções.

6.1 O CENÁRIO PANDÊMICO PARA OS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRGS/EA

O cenário pandêmico teve início no ano de 2020, e ocasionou a morte de milhares de pessoas, seguido de grandes perdas financeiras, tal cenário fez com que muitos alunos tivessem impactos direto na sua vida financeira. Segundo Gundim et al. (2021), os jovens, com as mudanças trazidas pela pandemia, tiveram a sua saúde mental abalada, e conseqüentemente, as demais áreas de suas vidas, o que gerou incertezas quanto aos seus futuros acadêmicos e pessoais.

Na análise da pergunta 14 do questionário: “Qual foi o pior impacto da pandemia no seu planejamento financeiro?”, para a presente discussão, trazemos as seguintes respostas:

Aluno A: Sou comerciante, então meu maior impacto foi já queda de clientes e, conseqüentemente, na minha renda.

Aluno B: Fiquei desempregado no início da pandemia e, conseqüentemente, perdi minha renda.

Aluno C: Gastei minha poupança, fiz dívida no cartão de crédito, e perdi o cartão de crédito. Não consegui recuperar minha situação pré-pandemia ainda (repôr minha poupança, liquidar minhas dívidas e reaver meu cartão de crédito).

Devido ao cenário pandêmico, com a população reclusa em suas casas, muitas pessoas que tinham um negócio próprio acabaram se deparando com uma queda brusca na circulação de indivíduos e conseqüentemente uma grande redução na renda. Muitas pessoas tiveram que se reinventar, traçar novos planos, aprender a lidar com o mundo virtual, que tomou conta de nossas vidas, seja em relação ao trabalho, vida pessoal e social... de várias formas foi preciso se adaptar a uma nova realidade de vida.

Muitos estudantes abandonaram os estudos durante a pandemia, devido a vários fatores como: mudança de endereço e de cidade, por exemplo, dificultando o retorno as aulas presenciais. Outro grande problema dos estudantes durante a pandemia foi o endividamento, dívidas no cartão de crédito, uso do dinheiro da poupança para pagar contas, despertando gatilhos que geram ansiedade e levou muitos estudantes ao esgotamento físico, mental, gerando grandes dificuldades para os jovens estudantes conseguir retomar a sua vida, pois saúde física está diretamente ligada a saúde financeira, segundo (Nunes, 2021).

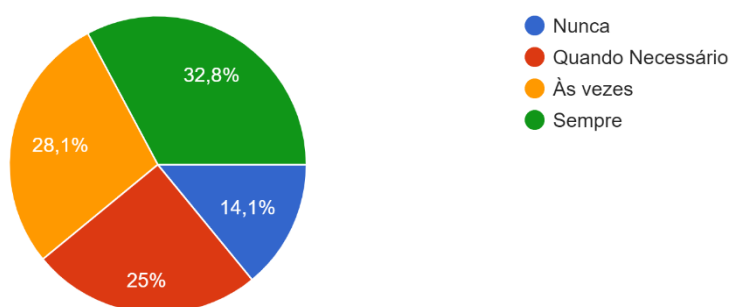
6.2 A EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DA UFRGS/EA

Para Bodie e Merton (2002), a teoria financeira é fundamental para entender conceitos que irão ajudar na tomada de boas decisões financeiras. Entender que educação financeira é algo primordial para a vida e deve-se começar nos primeiros anos de vida, além de trazer conhecimento, ajuda a enfrentar períodos difíceis. Buscamos trazer na pesquisa alguns pontos sobre como a educação financeira, ou a falta dela, pode impactar no planejamento financeiro dos alunos.

Segundo o Caderno de Educação Financeira (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2013, p. 21-22), o orçamento pessoal deve ser feito em 4 etapas: planejamento, registro, agrupamento e avaliação. É preciso entender que as 4 etapas citadas são uma construção diária e para a vida toda, ou seja, manter a constância, estudo, revisão de seus planos e traçar novas rotas, é uma tarefa constante e deve sempre ser reavaliada de tempos em tempos.

A pergunta 8 do questionário indagou: “Você fazia planejamento financeiro antes da pandemia?”. As respostas geraram o gráfico 2:

Gráfico 2 – Planejamento financeiro antes da pandemia



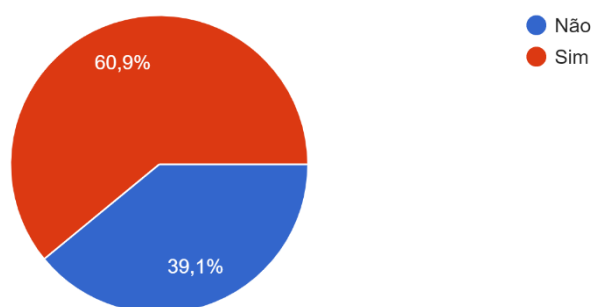
Fonte: Produzido pela autora (2022)

Como mostra o gráfico 2, ainda é preciso evoluir no campo do planejamento financeiro para o curso de Administração da UFRGS/EA. Pois, mesmo sendo alunos do curso de Administração e aprendendo conceitos sobre finanças, apenas 32,8% dos respondentes faziam sempre planejamento, seguido de 28,1% que às vezes planejam suas finanças. Os números mostram que é preciso cada vez mais esforços acadêmicos dentro do campo de estudo das universidades para a busca de formar alunos cada vez mais preparados para entender que planejamento financeiro.

Clason (2021) cita que o planejamento das suas finanças deve ser feito e refeito o tempo todo e não somente quando surge algum imprevisto ou alguma situação de grave perda de renda, é preciso ter em mente que imprevistos acontecem e que é fundamental estar preparado para não cair em armadilhas financeiras.

Também se indagou aos estudantes: “Você acredita que poderia ter planejado melhor suas finanças pessoais durante a pandemia?” As respostas podem ser vistas no gráfico 3:

Gráfico 3 – Planejamento financeiro na pandemia

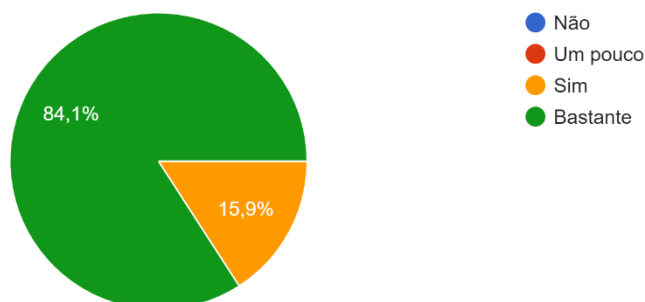


Fonte: Produzido pela autora (2022)

Planejamento é fundamental, Peretti (2007) cita que deve ser o nosso mapa de navegação. É preciso ter um equilíbrio entre entrada e saída, e reservar uma parte do dinheiro para a construção de uma reserva de emergência, por exemplo.

O fato de 60,9% dos alunos acreditar que poderiam ter planejado melhor suas finanças, reforça a ideia de que o conhecimento sobre finanças auxilia no planejamento financeiro. Tendo em vista que esses alunos possuem conhecimento sobre alguns elementos de finanças que podem auxiliar de maneira positiva a tomada de decisões.

O que nos leva à pergunta 17: “você acha importante o estudo sobre a educação financeira?” Compreende-se que se faz importante perceber o nível de importância que os estudantes de administração veem no ensino e estudo da educação financeira, conforme o gráfico 4:

Gráfico 4 – Importância do estudo sobre educação financeira

Fonte: Produzido pela autora (2022)

Apesar de, um pouco mais da metade dos alunos fazer planejamento financeiro antes da pandemia; de 60,9% dos respondentes acreditar que poderiam ter planejado melhor as suas finanças durante a pandemia, o gráfico 4 acima reforça as perguntas anteriores mostrando que os alunos entendem a importância do estudo sobre educação financeira.

A partir dos dados da presente pesquisa, infere-se: com mais conhecimento sobre o uso consciente da sua renda, é possível obter melhores resultados financeiros no curto e longo prazo. As respostas dos alunos A, e C, trazidas na sequência, deixam em evidência que o que foi aprendido na faculdade, ajudou de alguma forma o planejamento financeiro dos alunos, aliado ao conhecimento que já carregavam, mais o conhecimento obtido durante o curso, conseguiram manter uma boa relação com o seu orçamento.

Na questão 18 do questionário: “Como ser graduando de Administração te ajudou no planejamento financeiro durante a pandemia?” encontra-se as seguintes respostas para a discussão:

Aluno A: Ajudou bastante pois já tinha conhecimentos sobre planejamento financeiro.

Aluno B: Utilizei boa parte dos conhecimentos adquiridos nas aulas na minha vida financeira pessoal e empresarial durante a pandemia.

Aluno C: Ajudou ao estruturar e definir metas para a renda disponível, sempre utilizando uma ideia de sustentabilidade financeira aprendida no curso mantendo uma margem.

Analisando as três respostas acima, é possível notar que, de alguma forma, a aplicação de conceitos sobre planejamento financeiro, somado à base de conceitos que já carregavam antes de entrar no curso de graduação, e a compreensão do que foi aprendido dentro do ambiente

escolar, agregou à vida dos alunos, possibilitando a obtenção de melhores resultados financeiros durante a pandemia.

Segundo Coelho (2014), através da mesada, por exemplo, é possível criar objetivos que vão fazer com que as crianças e adolescentes aprendam a lidar com o dinheiro, criando objetivos e aprendendo que é preciso juntar dinheiro para conquistar algo que almeja financeiramente.

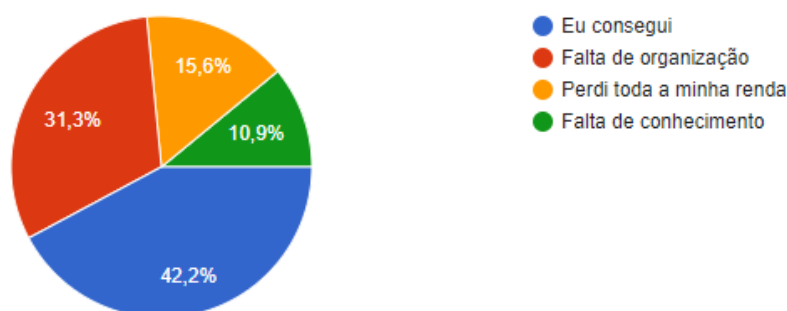
Outras respostas chama a atenção:

Aluno D: Hoje, minha renda caiu pela metade, cada coisa que compro, compro com peso na consciência. Desse modo, procurava assistir vídeos no YT sobre educação financeira e planejamento financeiro, isso me ajudou bastante. Infelizmente a educação financeira não é ensinada na escola muito menos dentro de casa, crescemos e trabalhamos para nos manter e o que “sobra” danos um jeito de gastar, não aprendemos a ter essa visão de guardar ou até mesmo investir em algo que de o mínimo de retorno financeiro. Parabéns pela pesquisa e desenvolvimento do assunto, gostei bastante.

Aluno E: No planejamento em si, não me ajudou. O que me ajuda é que tenho consciência da importância.

Em relação as respostas dos alunos D e E, percebe-se que a falta de educação financeira pode ter dificultado a obtenção de melhores resultados em relação ao uso de sua renda. E, que o fato de ter cadeiras sobre finanças na faculdade e estudos desenvolvidos e em desenvolvimento sobre o tema, não é suficiente para obter alunos conscientes financeiramente.

Gráfico 5 – Por que você não conseguiu se planejar financeiramente durante a pandemia.



As respostas obtidas pelos alunos na questão 18 do questionário: “Como ser graduando de Administração te ajudou no planejamento financeiro durante a pandemia?” e aqui já apresentadas, reforçam que quem se planejou conseguiu encontrar um ponto de partida para tomar decisões financeiras saudáveis na pandemia, conseguir traçar objetivos diante das dificuldades financeiras trazidas pela pandemia.

Através dos dados obtidos, infere-se que é preciso reforçar a importância da discussão sobre finanças e despertar o interesse dos alunos sobre a consciência dos benefícios de um planejamento financeiro adequado a sua realidade, os textos dos colegas do curso de graduação aqui citados, buscam trazer elementos para reforçar a importância da consciência financeira.

A discussão sobre educação financeira até aqui exposta nos leva a pensar sobre a categoria das finanças pessoais dos estudantes de Administração da UFRGS/EA.

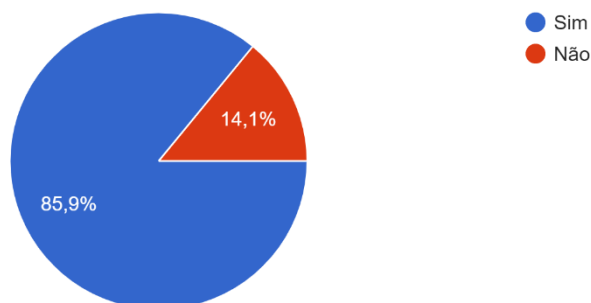
6.3 AS FINANÇAS PESSOAIS DE JOVENS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO

Uma base sólida de conhecimento sobre planejamento financeiro vai agregar na hora de tomar decisões sobre finanças pessoais, segundo Kiyosaki e Lechter (2000). Muitos jovens são analfabetos financeiros, não têm conhecimento e preparo suficiente para entender como o dinheiro funciona. Pesquisas recentes sobre endividamento realizada, por exemplo, pelo Serasa (2021), reforçam que os jovens ainda continuam com problemas relacionados às finanças e administração de sua renda de maneira saudável.

Mas as notícias não são só ruins, pesquisas encontradas no Banco de Dados UFRGS/EA, indicam que existe uma grande preocupação em relação ao assunto, como mostramos anteriormente. Existem muitos estudos, conteúdos de boa qualidade na internet de fácil acesso e diversas fontes de informação, tornando, de certa maneira, a aplicação prática sobre finanças pessoais mais acessível e mais fácil de ser compreendida por diversas pessoas e em diversos níveis de conhecimento, incluindo os jovens.

Alguns esforços como o Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020, busca erradicar o analfabetismo financeiro no país, mostrando que esforços vêm sendo realizados para promover e fomentar uma cultura de educação financeira no país.

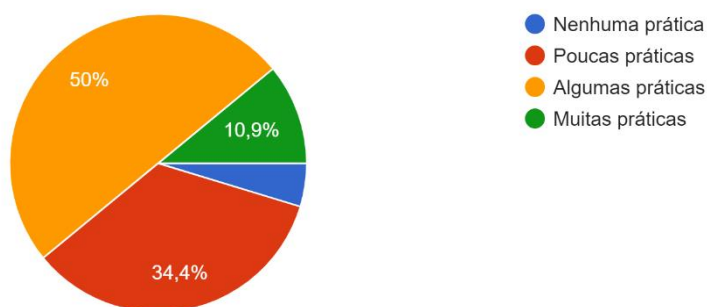
Na presente pesquisa percebe-se que a maioria dos jovens estudantes de Administração da UFRGS/EA possuem renda própria, conforme gráfico 6, onde a cor azul significa que o respondente tem renda própria, e vermelha, que não tem renda própria:

Gráfico 6 – Renda própria dos estudantes

Fonte: Produzido pela autora (2022)

Como aponta no gráfico 6 acima, grande parte dos alunos possuem renda própria, logo têm uma renda para administrar, reforçando a importância de se ter o máximo de cuidado para uma boa gestão de seus recursos. As respostas dos alunos analisadas no presente trabalho, trazem exemplos de como os alunos se saíram em relação a administração do seu dinheiro. Como nas questões 14 (Qual foi o pior impacto da pandemia no seu planejamento financeiro?) e 18 (Como ser graduando de Administração te ajudou no planejamento financeiro durante a pandemia?), foi buscando analisar o impacto da pandemia no planejamento financeiro pessoal e entender de que maneira o que foi aprendido na sala de aula, agregou nas finanças dos alunos durante a pandemia.

Para fins de discutir sobre planejamento financeiro de jovens estudantes de Administração da UFRGS/EA, pela categoria das finanças pessoais, se faz importante compreender como esse estudante coloca em prática (ou não) seu conhecimento sobre o assunto. As respostas foram estruturadas no gráfico 7:

Gráfico 7 – Aplicação do conhecimento sobre finanças pessoais

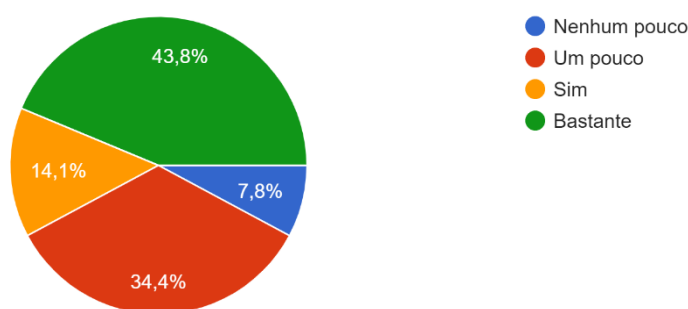
Fonte: Produzido pela autora (2022)

O gráfico acima mostra que, em torno de 60% dos alunos consideram ter muita prática ou alguma prática em relação à aplicação do conhecimento sobre finanças pessoais. Günther (2008), cita que os jovens são bombardeados diariamente por “tentações” que podem levar ao consumo desenfreado. Os números apontados neste trabalho sobre endividamento entre os jovens e a falta de conhecimento e interesse pelo tema de finanças pode levar os jovens estudantes a várias armadilhas financeiras. É preciso ir além, a internet, por exemplo, tem muitas informações, muitas palavras sobre o “finances” que podem assustar e fazer com o que o tema seja visto como difícil, mas é preciso olhar para si, entender o seu momento, seu orçamento e traçar um plano, buscando sempre gastar menos do que ganha e reservando uma parte para a reserva de emergência.

Apesar de 85,9% dos alunos possuírem renda própria (gráfico 6), a aplicação prática em relação ao conhecimento sobre finanças ainda é baixa (gráfico 7), mesmo no curso de graduação. Infere-se que é preciso desenvolver uma base educacional para tratar o assunto com a devida relevância que merece, desde os primeiros anos escolares, fazendo com que os alunos entendam a importância da relação saudável com o dinheiro. Silva (2018) diz que a educação financeira não precisa ser ensinada somente nas escolas, as famílias podem influenciar os jovens a criar hábitos de economizar e gastar de maneira consciente.

A fim de contextualizar as finanças pessoais no cenário da pandemia, a pergunta 12 foi: “como você descreve o impacto da pandemia nas suas finanças pessoais?” O gráfico 8 abaixo expõe as repostas.

Gráfico 8 – Impacto da pandemia nas finanças pessoais



Conforme o gráfico, 43,8% dos alunos consideram que tiveram bastante impacto durante a pandemia nas suas finanças, trata-se de um número bastante expressivo, partindo do princípio que os jovens estudantes ainda estão começando amadurecendo a sua relação com o dinheiro.

Com uma simples tabela, é possível diminuir os impactos financeiros. Esse recurso pode ser utilizado trazendo uma visão mais clara de entradas e saídas dentro da realidade de cada pessoa, e conseguindo visualizar de forma clara como o dinheiro pessoal está sendo usado e de que forma pode ser otimizado seu orçamento.

A seguir, trazemos como exemplo ilustrativo de um instrumento de organização das finanças pessoais (tabela 1).

Tabela 1 – Exemplo de organização das finanças pessoais

Salário R\$ 4.000,00			
Entradas		Saídas	
*caso o salário seja a única fonte de renda, será a única entrada do planejamento		Aluguel	R\$ 1.500,00
		Luz / água / internet	R\$ 500,00
		Mercado	R\$ 500,00
		Gastos eventuais	R\$ 500,00
		Cartão de crédito	R\$ 600,00
		Reserva de emergência	R\$ 400,00
Total	R\$ = 4.000,00	Total	= R\$ 4.000,00

Fonte: Produzido pela autora (2022)

De maneira bem simples, buscou-se trazer na planilha apresentada um exemplo elucidativo de como colocar o planejamento financeiro no papel, a partir do controle das entradas e saídas. Essa tabela foi pensada a partir dos conceitos de finanças pessoais de: Educação Financeira e Planejamento Financeiro.

Um ponto de extrema atenção para as finanças pessoais é o cartão de crédito. É muito importante dividir em meses, dividir compras parceladas, para saber quanto de limite ainda pode gastar em determinado mês, partindo de um princípio que existe um teto de gasto mensal para não gastar além do exposto no planejamento.

Segundo o Jornal O Estadão (2022, *online*):

47% das pessoas da geração Z não controlam as finanças, porque não sabem (19%), sentem preguiça (18%) ou não têm o hábito ou disciplina (18%). Em relação aos gastos excessivos, parte do problema está relacionada ao uso indevido do crédito, uma vez que as dívidas mais mencionadas pelos jovens brasileiros são as de parcelas do crediário, aquele famoso carnê de loja. Além disso, 57% das pessoas dessa faixa etária têm cartão de crédito.

A matéria traz informações que reforça que é extremamente importante realizar um controle dos gastos evitando o uso sem controle do cartão de crédito.

Como no exemplo a seguir (Tabela 2), é preciso colocar os gastos do cartão de crédito no papel, separando em 2 frentes, os gastos fixos e o que ainda pode ser gasto no cartão dentro do valor total planejado para o mês em questão.

Tabela 2 – Planejamento financeiro para cartão de crédito

Cartão de crédito	
Gastos fixos no mês	R\$ 350,00
Gastos permitidos durante o mês para não ultrapassar o valor planejado	R\$ 150,00
Gasto total mensal dentro do planejamento financeiro	= R\$ 600,00

Fonte: Produzido pela autora com base na tabela 1.

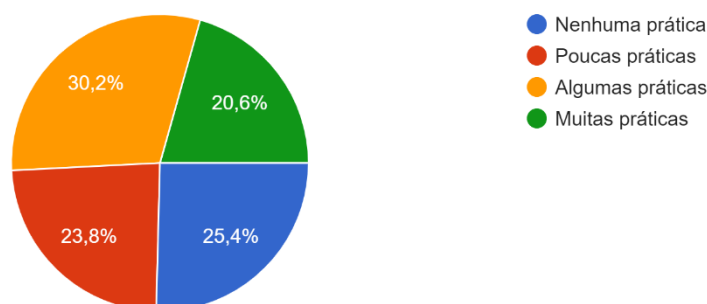
Um cálculo simples, mas que pode ajudar a evitar de gastar mais do que pode no cartão de crédito, onde as taxas de juros são altíssimas e é uma grande armadilha financeira para muitos jovens estudantes.

Para as finanças pessoais é importante levar em consideração 3 pontos: a perspectiva a longo prazo, a consistência da mensagem e a repetição. Conforme D'Aquino (2008), é preciso procurar um modelo que melhor adapta-se ao seu perfil, fazendo modificações sempre que necessário. As respostas dos alunos reforçam que uma simples planilha ou a aplicação de alguns conceitos financeiros já podem fazer uma boa diferença na administração de seus recursos, principalmente em situações extremas, nos levando a próxima categoria: reserva de emergência.

6.4 RESERVA DE EMERGÊNCIA NA PERCEPÇÃO DOS JOVENS ESTUDANTES

Diante da incerteza do amanhã e de situações extremas, como a pandemia, Frankenberg (1999), já citava que é preciso ter reservas para enfrentar os momentos difíceis da vida. Não existe mágica, é através da boa administração de seus recursos que será possível separar uma parte das suas receitas para a reserva de emergência.

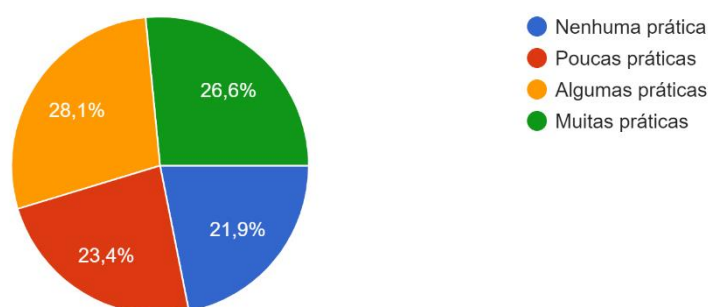
Perguntou-se ao público-alvo dessa pesquisa: “como você descreve a aplicação na prática do seu conhecimento sobre reserva de emergência antes da pandemia?” Vejamos o gráfico 9:

Gráfico 9 – Aplicação do conhecimento sobre reserva de emergência antes da pandemia

Fonte: Produzido pela autora (2022)

Como mostra o gráfico 9, 23,8% dos alunos consideram ter pouca prática sobre reserva de emergência e 25,4% nenhuma prática, é preciso criar formas de atrair a atenção dos jovens estudantes em relação a importância do tema e reforçar a base da educação financeira dos alunos ainda na infância. As pesquisas sobre endividamento entre os jovens reforçam os números apresentados, como cita a economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo (SENAC-RS, 2021, *online*), o consumo desenfreado, falta de experiência de vida, pouca educação financeira, podem levar os jovens a uma situação de caos financeiro.

A pergunta seguinte foi: “como você descreve a aplicação na prática do seu conhecimento sobre reserva de emergência na pandemia?” Segue o gráfico 10 com as respostas:

Gráfico 10 – Aplicação do conhecimento sobre reserva de emergência na pandemia

Fonte: Produzido pela autora (2022)

Em relação a aplicação na prática do conhecimento sobre reserva de emergência na pandemia, os números não são muito diferentes da aplicação na prática antes da pandemia. Nível baixo de educação financeira, falta de organização, são muitos os fatores que podem

influenciar os números apresentados. Silva (2018), diz que com evolução do consumo, os jovens passam a ter contato muito cedo com finanças, mas é preciso atenção para a forma desse contato, buscando educar financeiramente os jovens estudantes.

Na questão 14 do questionário: “qual foi o pior impacto da pandemia no seu planejamento financeiro?” Trazemos algumas respostas em destaque para discussão que podem elucidar como os alunos estão se saindo em relação a sua vida financeira na pandemia.

Aluno A: a pandemia fez com que eu tivesse que rever questões como conforto e qualidade de vida, o que acabou aumentando gastos. Isso, em conjunto com a situação econômica, afetou drasticamente minha capacidade de poupar e investir minhas reservas.

Qualidade de vida sempre foi importante, mas, durante a pandemia e o trabalho na modalidade de home office, aflorou o sentimento para a busca de uma vida confortável, um lugar melhor para morar e trabalhar, mais contato com a natureza. Ribeiro (2014) já trazia em sua pesquisa os benefícios do planejamento das finanças pessoais para a qualidade de vida do indivíduo, e devido ao cenário pandêmico, a importância sobre o assunto ganha mais destaque.

Nunes (2021), trás elementos importantes sobre o impacto da reserva de emergência na saúde financeira dos estudantes em tempos de Covid-19, reforçando a importância do tema, gastar de maneira saudável pode proporcionar controle efetivo das suas finanças em consonância de uma vida pessoal mais tranquila.

Mais algumas respostas sobre a questão 14 merecem destaque:

Aluno B: Usar dinheiro da poupança para fazer supermercado.

Aluno C: Redução da renda e conseqüentemente a necessidade de utilizar a reserva de emergência.

Aluno D: Gastos emergenciais consumiram boa parte da minha reserva de emergência. Meu noivo ficou desempregado por um ano e meio por causa da pandemia e parei de conseguir guardar tanto quanto gostaria, então minha reserva de emergência está defasada, mas ainda existe.

Outro ponto que merece atenção é o fato dos alunos A, B e C estar usando a reserva de emergência para se manter durante o cenário pandêmico. A ideia de reserva de emergência é justamente essa, usar o dinheiro guardado diante de alguma dificuldade financeira, caso contrário, os jovens poderiam acabar se endividando, mas devido a essa reserva conseguem se manter de alguma forma, longe de dívidas e com uma saúde financeira mais estável.

No próximo tópico aponta-se as considerações finais sobre o presente trabalho, apontando para futuras pesquisas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou analisar como o cenário pandêmico impactou o planejamento financeiro de jovens estudantes graduandos em Administração da UFRGS/EA. Para tal, um primeiro movimento foi conceituar o planejamento financeiro segundo o campo de estudo da Administração Financeira.

Através do referencial teórico trazido no presente trabalho, com estudos de autores sobre o tema exposto, embasamos a pesquisa proposta neste trabalho. Foi buscado conceituar planejamento financeiro segundo o campo de estudo da Administração Financeira, trazendo conceitos de autores para reforçar o tema do presente trabalho, buscando discutir sobre planejamento financeiro no cenário pandêmico a partir da Educação Financeira, Finanças Pessoais, Reserva de Emergência e a importância de cada conceito para atingir o objetivo de ter uma vida equilibrada financeiramente.

E com a pesquisa no banco de dados da UFRGS, dos trabalhos de colegas do curso de Administração da EA, reforçou-se a importância do tema em discussão, procurando entender os impactos sofridos pelos jovens estudantes durante o cenário pandêmico atual.

A pesquisa se deu com os jovens estudantes graduandos em Administração da UFRGS/EA. E de maneira geral, esses jovens sofreram impactos financeiro na pandemia (alimentação, moradia, perda de renda, gastos com cartão de crédito, endividamento, entre outros). Uma parte significativa dos alunos possuem renda própria, possuem algum conhecimento sobre planejamento financeiro, finanças pessoais, reserva de emergência. E, através das respostas dos alunos, mais especificamente nas questões 14 e 18 foi possível notar que, apesar dos impactos negativos causados durante a pandemia, o conhecimento sobre finanças trouxeram resultados positivos para os alunos.

Algumas perguntas foram usadas para analisar os impactos causados no planejamento financeiro durante a pandemia. Principalmente visando entender como era a relação financeira dos jovens estudantes com conceitos como: reserva de emergência, planejamento antes e durante a pandemia, impactos negativos na sua renda e como ser graduando de Administração ajudou de alguma maneira no planejamento financeiro de cada aluno.

Buscamos categorizar as respostas dos estudantes graduandos em Administração da EA/UFRGS a partir das abordagens da Educação Financeira, Finanças Pessoais, Reserva de Emergência e apontar a relevância do planejamento financeiro para jovens estudantes graduandos em Administração da EA/UFRGS.

O presente trabalho, de alguma forma, buscou com o questionário trazer reflexões entre os alunos sobre como o cenário pandêmico impactou os seus próprios planejamentos financeiros. Sugere-se para futuras pesquisas aprofundar os estudos sobre planejamento financeiro de jovens estudantes no cenário pós pandêmico.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Fillipe Pereira. **Finanças Pessoais: a alfabetização financeira como instrumento de melhoria de vida dos alunos da UFSC em meio à pandemia**. 2021. Monografia. (Graduação em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.
- ANDRADE, Jefferson Pereira; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. Educação financeira: uma análise de grupos acadêmicos. **Revista Economia & Gestão**, v. 18, n. 49, p. 103-121, 2018. Disponível em: <http://seer.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/10121/13487>. Acesso em: 09 mar. 2022.
- APENAS 25% dos jovens de 18 a 30 anos fazem controle financeiro. **Agência Brasil**, 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-10/apenas-25-dos-jovens-de-18-30-anos-fazem-controle-financeiro>. Acesso em: 15 fev. 2022.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013.
- BARBOSA, Christian; CERBASI, Gustavo. **Mais tempo, mais dinheiro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.
- BARBOSA, Havana Maria Oliveira et al. **Percepção de estudantes universitários sobre o impacto da pandemia nas finanças pessoais: um estudo na Universidade Federal de Sergipe**. **Refas-Revista Fatec Zona Sul**, v. 8, n. 2, p. 13-29, 2021.
- BODIE, Zvi; MERTON Robert C. **Finanças**. 1. ed. São Paulo: Artmed Editora Ltda, 2002.
- BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: edições, v. 70, p. 225, 1977.
- BRASIL. **PROJETO DE LEI Nº 3.145 DE 4 DE JUNHO DE 2020**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir educação financeira no rol dos temas transversais obrigatórios da educação básica. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1901042. Acesso em: 27 mar. 2022.
- BRASIL, SPC. **58% dos brasileiros não gostam de dedicar tempo para cuidar das próprias finanças**. 2018. Disponível em: file:///C:/Users/eduar/Downloads/release_educacao_financeira_habitos_comportamento_marc_o_2018_v5.pdf. Acesso em: abril de 2022.
- BARBOSA, Havana Maria Oliveira; SANTANA, Laís Nascimento; SANTANA, Jéssica Carvalho de; GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos. **Percepção de Estudantes Universitários Sobre o Impacto da Pandemia nas Finanças Pessoais: Um Estudo na Universidade Federal de Sergipe**. Novembro de 2021.
- BRASIL. DECRETO Nº 10.393, DE 9 DE JUNHO DE 2020. Institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira -

FBEF. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.393-de-9-de-junho-de-2020-261041634>. Acesso em: 27 mar. 2022.

CALOVI, Rachel Wecki. **Finanças Pessoais: um estudo sobre a prática do planejamento financeiro de estudantes universitários de Porto Alegre**. (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

CARRARO, Wendy Haddad; PEREIRA, Miriellen Meyres; SOSTER, Monise Pasetto. **Dicas para manter sua educação financeira em alta**. / Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro, Miriellen Meyres Pereira, Monise Pasetto Soster (organizadoras). -- Porto Alegre : Educação Financeira/UFRGS; Marca Visual, 2021. (Projeto Educação Financeira em tempos de Covid-19). 63 p. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/217579/001122089.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 27 mar. 2022.

CERBASI, Gustavo. **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos**. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

CERBASI, Gustavo. **Como Organizar Sua Vida Financeira**. 1 ed. Cidade: Editora, 2015.

CLASON, George Samuel. **O Homem Mais Rico da Babilônia**. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2021.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

D`AQUINO, Cássia. **Educação Financeira: como educar seus filhos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ENDIVIDAMENTO entre jovens: como reverter esse crítico cenário. **Exame**, 2021. Disponível em: <https://exame.com/colunistas/meu-acerto/endividamento-entre-jovens-como-reverter-esse-critico-cenario/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro: você é o maior responsável**. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2002.

GUNDIM, V. A., ENCARNAÇÃO, J. P. da, SANTOS, F. C., SANTOS, J. E. dos, VASCONCELLOS, E. A., & Souza, R. C. de. GUNDIM, Vivian Andrade *et al.* Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.

HOFFMANN, Alice Reinhardt. **Análise do perfil do investidor dos alunos de graduação em administração da UFRGS**. Monografia. (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

JOVENS e educação financeira: vamos falar sobre dinheiro? **SENAC-RS**, 2021. Disponível em: <http://www.conteudo.senacrs.com.br/jovens-e-educacao-financeira-vamosfalar-sobre-dinheiro/>. Acesso em 22 mar. 2022.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico, pai pobre**: Como ficar Rico sem cortar os cartões de crédito. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. **Pai rico, pai pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre o dinheiro. 52. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

KOTLER, Philip; KELLER Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12 Ed. São Paulo. Editora: Pearson. 2006.

LUCCI, Cintia Retz et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. **Seminário em Administração**, v. 9, 2006.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro**: Guia para cultivar a sua independência financeira. Insular; 8ª edição (11 agosto 2013).

MAGALHÃES, Yannessia Sthefanny Guedes. Uma análise do comportamento financeiro de estudantes de administração de uma Instituição Pública de Ensino durante a pandemia da Covid-19. Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2021.

MAIS de 8 milhões de jovens da geração Z estão com dívidas atrasadas. **Expresso Cidadão**, 2022. Disponível em: <https://expresso.estadao.com.br/naperifa/mais-de-8-milhoes-de-jovens-da-geracao-z-estao-com-dividas-atrasadas/>. Acesso em: 25 ago. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica** (5ª ed.). São Paulo, Editora: Atlas, 2003.

MARTINS, José Pio. **Educação financeira ao alcance de todos**. 1. ed. São Paulo, SP. Fundamento, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. 14 ed. Editora: Vozes, 1994.

OCDE. Centro OCDE/CVM de Educação e alfabetização financeira para América Latina e Caribe. **Recomendações sobre os princípios e as boas práticas de educação e conscientização financeira**. 2005. Disponível em: [https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/\[PT\]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf](https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/[PT]%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf). Acesso em: 22 fev. 2022.

OLIVIERI; M.F.A. Educação Financeira. **Revista ENIAC Pesquisa**, v. 2, n. 1, p. 43-51, 2013.

PERETTI, Luis Carlos. **Educação financeira**: gestão empresarial: Um guia para ajudar resolver seus problemas. 1 ed. Dois Vizinhos, PR. Impressul, 2007.

PESQUISA endividamento / 2021. **SERASA**, 2021. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/assets/cms/2021/Pesquisa-Endividamento-2021-Release-.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2022.

PESQUISA mostra que brasileiros economizaram mais no ano passado, mas a maioria entrou em 2020 sem reserva financeira, **ANBIMA**, 2020. Disponível em: https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/pesquisa-mostra-que-brasileiros-economizaram-mais-no-ano-passado-mas-a-maioria-entrou-em-2020-sem-reserva-financeira-8A2AB2B1732BCCEE0173374F331C15A0.htm. Acesso em: 24 fev. 2022.

RIBEIRO, José Francisco Borges Marques. **Os benefícios do planejamento das finanças pessoais na qualidade de vida do indivíduo**. (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PortoAlegre, 2014.

REIS, Felipe Korndorfer dos. **O Impacto da Educação Financeira nos Hábitos de Investimento**. Monografia. (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

RUY, Marcos Aurélio. Cresce assustadoramente a desigualdade social durante a pandemia. **Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil**, 2021. Disponível em: <https://ctb.org.br/noticias/internacional/cresce-assustadoramente-a-desigualdade-social-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 27 mar. 2022.

SILVA, Eduardo D. **Gestão em finanças pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

SOUZA, José Ailton da Silva; MACEDO, João Marcelo Alves; REZENDE, Isabelle Carlos Campos, SANTIAGO, Josicarla Soares. Finanças Pessoais, Planejamento Financeiro e Reserva Emergencial: A percepção durante a Pandemia da COVID-19. **18º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade: Accounting and Actuarial Sciences improving economic and social development**. Julho de 2021.

SOUZA, Rodrigo. **A educação financeira: planejamento**. Ciências Econômicas-Unisul Virtual, 2019.

TOLOTTI, Márcia. **As armadilhas do consumo: acabe com o endividamento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VELLEDA, Marcus Gomes. **Impacto do conhecimento acadêmico nas finanças pessoais dos estudantes da UFRGS**. Monografia. (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amancio; BATAGLIA, Regiane Tardiolle Manfre; SEREIA, Vanderlei José. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná. **Revista de Administração Unimep**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.

NUNES, Tassiana Fiorese. Finanças pessoais: o impacto da reserva de emergência na saúde financeira dos estudantes da UFRGS em tempos de COVID-19. Curso de Graduação em Administração, 2021.

SILVA, Ana Luiza Paz et al. Finanças pessoais: análise do nível de educação financeira de jovens estudantes do IFPB. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n. 41, p. 215-224, jun. 2018. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/2174>>. Acesso em: 22 Ago. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n41p215-224>.

COELHO, TALITA C. F. Educação Financeira para Crianças e Adolescentes. Juiz de Fora. Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, 2014.

MACHADO, Clarissa. Mais de 8 milhões de jovens da geração Z estão com dívidas atrasadas. Estadão, 2022. Disponível em: <https://expresso.estadao.com.br/naperifa/mais-de-8-milhoes-de-jovens-da-geracao-z-estao-com-dividas-atrasadas/>. Acesso em: 22 Ago. 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO ENVIADO AOS SUJEITOS DA PESQUISA

PESQUISA SOBRE PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Olá!

Primeiramente, agradecemos a participação em nossa pesquisa!

Me chamo Eduarda Soares Dorn, sou aluna do curso de graduação em Administração da UFRGS, atualmente cursando o 9º período do curso de graduação.

Esse questionário levará no máximo 5 minutos e nos ajudará bastante.

Estamos pesquisando sobre o impacto da pandemia no planejamento financeiro de jovens estudantes graduandos em Administração da EA/UFRGS...logo, sua participação é muito importante para nosso trabalho.

Não se preocupe, sua identidade não será revelada em nenhum momento.

Obrigada!

1. 1 – Qual semestre de Administração você está cursando?

2. 2 – Você já cursou a Disciplina de Administração Financeira?

Marcar apenas uma oval.

SIM

NÃO

Estou cursando

3. 3 – Qual sua faixa etária?

Marcar apenas uma oval.

Até 20 anos

20 - 25 anos

25 - 30 anos

30 +

4. 4 – Você possui renda própria?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

5. 5 – Você possui algum dependente financeiro (filhos, esposa etc)? Se sim, quantos?

6. 6 – Como você descreve a aplicação na prática do seu conhecimento sobre finanças pessoais?

Marcar apenas uma oval.

Nenhuma prática

Poucas práticas

Algumas práticas

Muitas práticas

7. 7 – Sobre seu uso da renda pessoal mensal ANTES DA PANDEMIA (sendo uma escala de 1 = nada e 5 = tudo):

Marque todas que se aplicam.

	1	2	3	4	5
Gastava todo o	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
diinheiro Guardava parte do	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
diinheiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. 8 – Você fazia planejamento financeiro ANTES DA PANDEMIA?

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- Quando Necessário
- Às vezes
- Sempre

9. 9 – Você definia metas financeiras ANTES DA PANDEMIA?

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum pouco
- Um pouco
- Sim
- Bastante

10. 10 – Como você descreve a aplicação na prática do seu conhecimento sobre Reserva de Emergência ANTES DA PANDEMIA?

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma prática
- Poucas práticas
- Algumas práticas
- Muitas práticas

11. 11 – Como você descreve a aplicação na prática do seu conhecimento sobre Reserva de Emergência NA PANDEMIA?

Marcar apenas uma oval.

- Nenhuma prática
- Poucas práticas
- Algumas práticas
- Muitas práticas

12. 12 – Como você descreve o impacto da pandemia nas suas finanças pessoais?

Marcar apenas uma oval.

- Nenhum pouco
- Um pouco
- Sim
- Bastante

13. 13 – Sobre o impacto da pandemia nas sua finanças pessoais (sendo uma escalade 1 = não impactou nada e 5 = impactou bastante):

Marque todas que se aplicam.

	1	2	3	4	5
Moradia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Alimentação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Transporte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

14. 14 – Qual foi o pior impacto da pandemia no seu planejamento financeiro?

15. 15 – Você acredita que poderia ter planejado melhor suas finanças pessoais durante a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

SIM

NÃO

16. 16 - Por que você não conseguiu se planejar financeiramente durante a pandemia?

Marcar apenas uma oval.

- Eu consegui
- Falta de organização
- Perdi toda a minha renda
- Perdi toda a minha renda

17. 17 - Você acha importante o estudo sobre a educação financeira?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Um pouco
- Sim
- Bastante

18. 18 - Como ser graduando de Administração te ajudou no planejamento financeiro durante a pandemia?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários